

Departamento de Economia Rural - DERAL









CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

16 a 22 de abril de 2024

Nos dias 16 e 17 o tempo permaneceu instável, com chuvas na maioria das regiões, favorecendo para o risco de incêndio nulo em maior parte do Paraná. Na quinta e sexta-feira o tempo voltou a ficar estável, com predomínio de sol em todo estado. Do dia 20 ao dia 22 o sol continuou predominando, e com temperaturas elevadas.

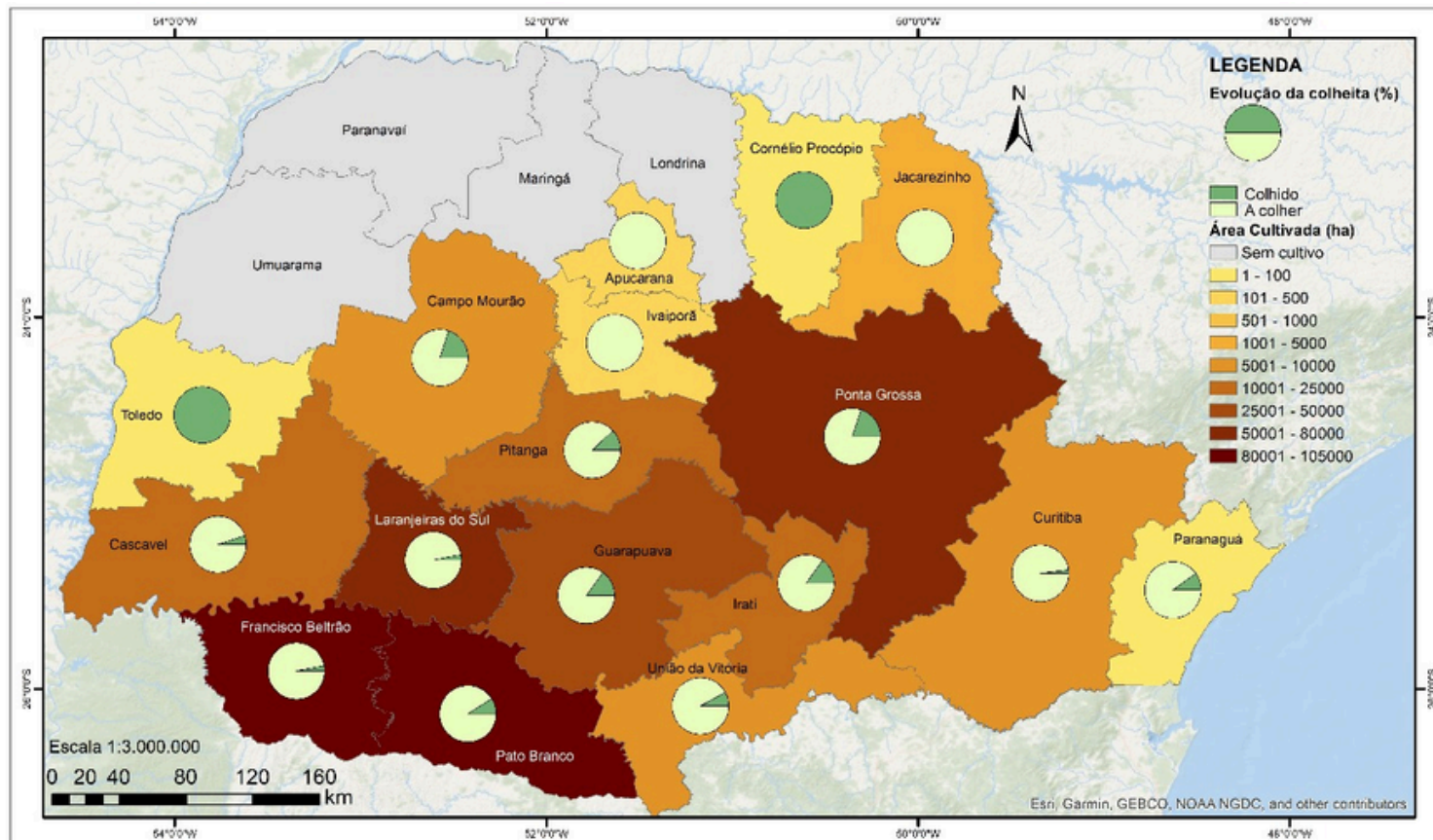


Plantio, colheita e situação de lavouras seleccionadas referentes ao dia **22/04/2024**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			Germinação (%)	FENOLOGIA*				
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média		Boa	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24											
 Batata (2ª safra)	93	26	-	6	94	-	16	-	53	31	
 Café	100	1	-	15	85	-	-	-	73	27	
 Cevada	1	-	-	-	100	99	1	-	-	-	
 Feijão (2ª safra)	100	9	6	22	72	-	2	14	49	35	
 Milho (1ª safra)	100	97	25	43	32	-	-	-	-	100	
 Milho (2ª safra)	100	-	10	21	69	-	18	30	49	3	
 Soja	100	99	0	26	74	-	-	-	-	100	
 Trigo	5	-	-	-	100	74	26	-	-	-	

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E COLHEITA DO FEIJÃO 2ª SAFRA



RELATÓRIO PLANTIO/COLHEITA - EVOLUÇÃO DA COLHEITA(%)
CULTURA DO FEIJÃO 2ª SAFRA - SAFRA 23/24

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Datum: Sirgas 2000
Divisão política: IBGE 2023
Média municipal de percentual plantado na data de referência.
Dados provenientes do relatório semanal de Plantio/Colheita.
Para acessar os dados detalhadamente, visite:
"www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras"

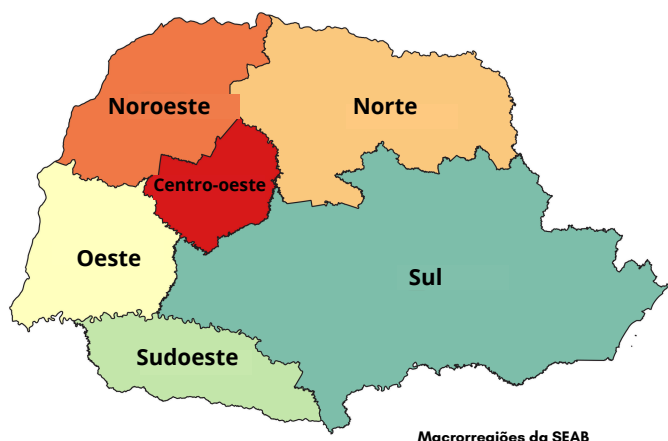
DATA DE REFERÊNCIA: 22 de Abril de 2024.

Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL

NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.

A cana-de-açúcar encontra-se em início de colheita, ao mesmo tempo que ainda ocorre plantio ao redor das usinas sucroalcooleiras. As áreas têm bom desenvolvimento vegetativo.



A cultura de milho safrinha foi a mais beneficiada com as chuvas, uma vez que as plantas já estavam sofrendo com a estiagem. Em algumas regiões, a falta de umidade afetou o crescimento e a formação dos grãos, comprometendo o potencial produtivo. As lavouras estão predominantemente em floração.

Norte - continuação

O feijão 2ª safra também teve parte das lavouras recuperadas. Havia diversos estágios de desenvolvimento, incluindo floração e frutificação, bastante críticas em termos de necessidade hídrica.

O café segue com predominância das áreas em frutificação e inicia a maturação, depois de apresentar um bom desenvolvimento vegetativo. A colheita já foi iniciada pontualmente e deve ser intensificada no próximo mês. Nesta safra, a maturação está ocorrendo de modo mais homogêneo do que na safra passada, devido às florações mais uniformes. A estimativa de produção é positiva.

Com a estimativa de aumento das áreas plantadas, os produtores de cevada já iniciaram os trabalhos de plantio de suas lavouras.

O plantio do trigo avançou um pouco. A cultura recém-semeada foi beneficiada pelas chuvas, resultando em uma germinação uniforme e um estande regular.

As pastagens, que estavam começando a degradar com a longa estiagem e as fortes ondas de calor, se recuperaram parcialmente, proporcionando boas condições de pastejo ao gado de corte e leiteiro.

Rios, riachos e represas agora estão com bom volume de água, dando suporte aos pivôs de irrigação, bem como às hortas em ambientes protegidos e descobertos.

Milho em São Sebastião da Amoreira, por Paulo Mileo



NOROESTE

Os produtores de arroz irrigado estão finalizando a colheita nesta safra, e a produção total será menor em comparação com a safra passada. Um dos fatores que contribuiu para essa situação foram os fenômenos climáticos ao longo do ciclo de cultivo da cultura.

Os produtores de soja finalizarão a colheita dentro do previsto. No entanto, a quebra e o valor do produto no mercado contribuirão para uma baixa rentabilidade nesta safra.

A cultura do milho foi mais afetada pelo déficit hídrico no solo durante o mês de março e na primeira quinzena de abril. Isso fez com que algumas áreas dificilmente recuperem seu potencial produtivo. As boas chuvas ajudaram os milhos mais novos, e nos mais velhos vão propiciar que as perdas não aumentem ainda mais.

Noroeste - continuação

A cultura da mandioca é mais rústica e não há registro de perdas. Devido às boas condições no fim do ano e às variedades mais produtivas, as produtividades obtidas atualmente são muito superiores às de anos anteriores. Essa produção maior contribui para a queda nos preços, pois a oferta é muito grande.

Os produtores de trigo iniciaram o plantio, possibilitado pelas precipitações dos últimos dias.

As precipitações também têm contribuído para a recuperação da produção de massa verde nas áreas de pastagens, favorecendo sua brotação.

OESTE E CENTRO-OESTE

Na soja, como previsto, houve uma significativa redução na produção devido à seca ocorrida.

A cultura do café encontra-se na fase de maturação.

As precipitações ocorridas na semana passada foram benéficas para o milho 2ª safra e para o feijão, que estavam necessitando de chuva para se desenvolver.

Após os controles de pragas no milho, houve uma redução nas reinfestações de pulgões e cigarrinhas. As condições das lavouras variam de boas a médias.

O plantio de trigo começou lentamente.

Milho 2ª safra em Santa Cruz de Monte Castelo, por Vitor Lago



SUDOESTE

A colheita do feijão está progredindo gradualmente, mas ainda não atingiu uma velocidade significativa. Parte considerável das áreas está no final do ciclo e já foi dessecada. Com as condições climáticas favoráveis após as chuvas, espera-se que os produtores intensifiquem os esforços de colheita. As áreas já colhidas estão mostrando uma produtividade razoável, considerando as condições enfrentadas ao longo do ciclo, especialmente em relação a doenças. No entanto, é importante observar que algumas áreas podem apresentar resultados aquém do esperado.

A cultura do milho 2ª safra está se desenvolvendo relativamente bem e está dentro das expectativas, com todas as lavouras atualmente na fase reprodutiva.

As culturas de inverno, como aveia, azevém e adubos verdes, estão apresentando um bom desenvolvimento, beneficiadas pelo clima favorável.

A influência climática nas culturas da safrinha e de inverno, até o momento, está favorável para uma boa safra.

SUL

A colheita da soja foi paralisada temporariamente em alguns lugares devido à chuva. Em termos de produtividade, é uma safra abaixo da anterior, mas dentro da média histórica especialmente com a melhora dos índices nos talhões mais tardios. A rentabilidade para os produtores não foi das melhores, devido à forte redução das cotações ao longo da safra, e também à grande maioria dos produtores não ter feito contratos de venda antecipada, que neste ano garantiram preços bem acima dos atuais. As cotações têm registrado um leve aumento nos últimos dias, o que tem animado o campo, embora a comercialização ainda permaneça em baixa.

Também a colheita de milho foi momentaneamente paralisada.

Milho em frutificação no município de Pirai do Sul, por Luiz Vantroba



A colheita de feijão deve ser intensificada em breve, pois é possível observar grande parte das plantações maduras e algumas áreas prontas para serem colhidas (após dessecação). O frio traz alguma preocupação, pois pode causar algumas injúrias. Os produtores torcem que não ocorram geadas pelo menos até o final do mês de maio.

O mercado do feijão permanece em baixa com a entrada da safra.

A batata 2ª safra encontra-se em sua maior parte em frutificação, e os produtores estão realizando os tratos culturais necessários.

Alguns produtores já iniciaram os preparativos para a safra de inverno, realizando a semeadura de uma mistura de cobertura, e plantando aveia preta.

O plantio do trigo também foi iniciado, com projeção de ocupar área menor que na safra passada.

Os cebolicultores tradicionais estão preparando canteiros e realizando a semeadura da cebola de ciclo precoce e médio, para posterior transplante das mudas na área definitiva. O milho também segue para finalização da colheita. No entanto, a comercialização continua lenta.

Iniciou-se a colheita das tangerinas ponkans nos municípios do Vale do Ribeira. Com as perdas ocorridas no ano anterior, nesta safra os citricultores se dedicaram mais aos tratos culturais, cuidando melhor dos pomares, da adubação e das pulverizações.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel.

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais